

Projeto Base de Dados

Licenciatura em Engenharia Informática 2020/2021 2º Semestre

Alexandre Pinto 98401

Pedro Jorge 98418

Conteúdos

Introdução	3	
Análise de Requisitos		4
Diagrama Entidade - Relação		5
Diagrama Relacional		6
SQL DDL	7	
SQL Stored Procedures		8
SQL UDF	13	
Normalização	14	ŀ
Conclusão	15	
Bibliografia	16	

Introdução

No projeto final da Unidade Curricular de Base de Dados, com vista a reunir todas as competências lecionadas nas aulas práticas e teórico-práticas da disciplina, foi pedido aos alunos que escolhessem um tema (de carácter livre).

Desta forma, o tema escolhido e apresentado neste relatório passa pela gestão de uma clínica veterinária. A plataforma denomina-se de "HappyPetVet" e vai permitir tratar de entidades como: veterinário, enfermeiro, episódio (que inclui exame, consulta e cirurgia), receita, fatura, medicamentos, internamento e documento do animal.

Para a criação da base de dados foi usado o software SQL Server, enquanto que para a construção da interface gráfica foi usado o Visual Basic.Net.

O trabalho foi realizado em grupos de dois alunos, com data de entrega prevista para 24 de junho de 2021.

Análise de Requisitos

De maneira a criar um programa que permita gerir uma clínica veterinária, pretende-se implementar uma plataforma onde todos os utensílios de gestão estejam facilmente acessíveis.

Para tal, a clínica veterinária irá conter um número indefinido de veterinários, enfermeiros, animais, episódios (consultas, exames, cirurgias e internamentos) e clientes:

- Os veterinários podem ser inseridos, editados e eliminados e irão realizar consultas, exames e podem prescrever receitas e internamentos;
- Os enfermeiros podem ser inseridos, editados e eliminados e irão auxiliar o veterinário a realizar consultas e exames;
- Os animais podem ser inseridos, editados e eliminados. Podem ser prescritos consultas, exames, receitas e internamentos.
- Os episódios podem ser inseridos, editados e eliminados. Cada episódio pode ser uma consulta, cirurgia, exame ou internamento.
- Os clientes podem ser inseridos, editados e eliminados

Diagramas Entidade – Relação

Apesar de os diagramas já terem sido entregues ao docente da cadeira, numa primeira entrega, estes sofreram algumas alterações aquando da construção da base de dados em questão:

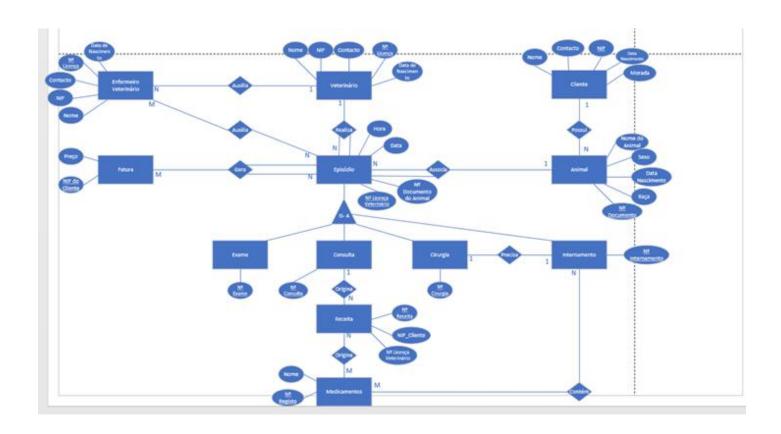
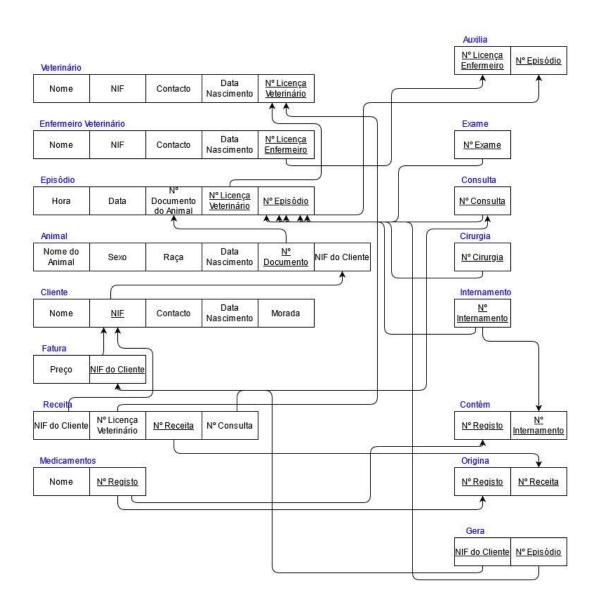


Diagrama Relacional



SQL DDL

Inicialmente, as tabelas foram criadas tendo em conta o diagrama inicial. À medida que foram surgindo mais necessidades, foi preciso alterar algumas *tables*.

As tables HEALTHYPETVET.VETERINARIO, HEALTHYPETVET.ENFERMEIRO, HEALTHYPETVET.ANIMAL, HEALTHYPETVET.MEDICAMENTOS, HEALTHYPETVET.EPISODIO e HEALTHYPETVET.RECEITA contêm uma coluna do tipo IDENTITY que permite auto-gerar um número de serviço para cada uma, que será a primary key de cada uma das tables.

No caso das *foreign key*, utilizamos os comandos ON UPDATE CASCADE e ON DELETE CASCADE. Assim, se uma entidade maior for eliminada ou editada, os dados que estão nas outras tabelas também serão atualizados ou eliminados.

Os dados relativamente às DDL estão no ficheiro Tables.sql.

Os dados inseridos nas tabelas estão no ficheiro Values.sql.

SQL STORED PROCEDURES

Ao longo do nosso projeto, fomos utilizando bastantes *stored procedures*. Estes procedimentos foram utilizadas para diferentes fins de modo a que fosse possível filtrar os dados e eliminar possíveis erros ao inserir, atualizar e eliminar dados das tabelas da base de dados:

- inserir dados INSERT
- editar dados UPDATE
- eliminar dados DELETE

Relativamente a inserir dados, o procedimento de inserção utilizado nas entidades Veterinário, Enfermeiro, Cliente e Animal é bastante semelhante. O *Stored Procedure* tenta inserir dados nas tabelas da base de dados utilizando o comando INSERT, mas, caso isso não seja possível e ocorra algum erro, a inserção não vai ocorrer. Para isto, utilizamos um TRY...CATCH.

Para a entidade Episódio, o seu procedimento vai funcionar de uma forma diferente. Uma Consulta, Cirurgia, Exame ou Internamento são Episódios, logo há uma relação entre estas entidades. Quando adicionamos um Episódio temos de escolher qual é o tipo de Episódio entre as 4 opções referidas. Por isso, o procedimento de inserção de dados relativos aos episódios vai tentar adicionar os dados à tabela de Episódios e, caso isso seja possível, vai buscar o número do episódio gerado automaticamente e adicionar à tabela da entidade escolhida anteriormente. Caso não seja possível inserir dados na primeira tabela, já não será adicionado nenhum dado na segunda. Foram utilizados alguns comandos IF para filtrar as opções e TRY...CATCH para evitar erros possíveis.

```
--DROP PROCEDURE HEALTHYPETVET.p_insertEpi
CREATE PROCEDURE HEALTHYPETVET.p insertEpi (
       @hora time,
       @dataEpi DATE,
       @NDocAni int,
       @NLicencaVet int,
       @opcao varchar(150))
AS
BEGIN TRAN
   BEGIN TRY
       INSERT INTO HEALTHYPETVET.EPISODIO VALUES(@hora, @dataEpi, @NDocAni, @NLicencaVet)
       DECLARE @NEpisodio AS int
       SET @NEpisodio = (SELECT TOP 1 NEpisodio FROM HEALTHYPETVET.EPISODIO ORDER BY NEpisodio DESC)
       IF (@opcao = 'Consulta')
           INSERT INTO HEALTHYPETVET.CONSULTA_EPISODIO VALUES(@NEpisodio)
       IF (@opcao = 'Cirurgia')
           INSERT INTO HEALTHYPETVET.CIRURGIA_EPISODIO VALUES(@NEpisodio)
       IF (@opcao = 'Internamento')
           INSERT INTO HEALTHYPETVET.INTERNAMENTO_EPISODIO VALUES(@NEpisodio)
       IF (@opcao = 'Exame')
           INSERT INTO HEALTHYPETVET.EXAME_EPISODIO VALUES(@NEpisodio)
   END TRY
   BEGIN CATCH
   END CATCH
COMMIT TRAN;
```

Relativamente a editar dados, em todas as entidades há dados onde não é possível alterar o seu valor. No caso dos Veterinários, Enfermeiros e Clientes não será possível alterar o NIF e a Data de Nascimento uma vez que estes dois valores não se alteram com o passar dos anos. Os restantes dados destas entidades são atualizados utilizando o comando UPDATE onde vão ser

atualizados os dados correspondentes à linha da tabela que contém o NIF introduzido no procedimento. Quando atualizados os dados, a maioria das tabelas onde a FOREIGN KEY contém alguns destes dados são atualizadas, umas vez que foi utilizado o comando ON UPDATE CASCADE.

Quanto aos animais, não será possível alterar a sua Data de Nascimento nem o Número do Documento do Animal e a sua eliminação é feita através desse número no seu documento.

Quanto aos animais, não será possível alterar o Número do Episódio e a sua eliminação é feita através desse mesmo número.

Relativamente a eliminar dados, os procedimentos criados são muito simples. No caso das entidades Veterinário, Enfermeiro e Cliente, vamos introduzir o NIF da pessoa que queremos eliminar e o procedimento vai eliminar a linha da tabela cujo NIF é igual ao que foi dado nessa mesma entidade. Foi utilizado o comando DELETE. Todas as FOREIGN KEYs criadas nas tabelas das entidades e relações que contenham os dados da entidade que foi eliminada, vão ser eliminadas automaticamente, uma vez que a maioria destas chaves foram criadas como ON DELETE CASCADE.

Quanto às entidades Animal e Episódios, o funcionamento dos procedimentos é semelhante. No entanto, no caso dos animais, temos de introduzir o número do documento do animal. No caso do episódio, temos de introduzir o número do episódio que queremos eliminar.

Os dados relativamente às SPs estão no ficheiro Procedures.sql.

SQL USER DEFINED FUNCTIONS

No que toca às UDF's, estas foram usadas para se poder filtrar o sexo e raça dos animais. Podemos escolher a raça e sexo que queremos utilizar na nossa filtragem e o procedimento vai buscar à tabela dos animais todos os animais cuja raça e o sexo são os iguais aos pretendidos.

```
--DROP FUNCTION getAnimaisPorRaca

CREATE FUNCTION getAnimaisPorRaca(@raca VARCHAR(150)) RETURNS Table AS

RETURN(SELECT *

FROM HEALTHYPETVET.ANIMAL AS Table1

WHERE Table1.Raca = @raca)
```

UDF usada para filtrar o animal por raça

```
--DROP FUNCTION getAnimaisPorSexo

CREATE FUNCTION getAnimaisPorSexo(@sexo CHAR(1)) RETURNS Table AS

RETURN(SELECT *

FROM HEALTHYPETVET.ANIMAL AS Table1

WHERE Table1.Sexo = @sexo)
```

UDF usada para filtrar o animal por sexo.

```
--DROP FUNCTION getAnimaisPorSexoRaca

CREATE FUNCTION getAnimaisPorSexoRaca(@raca VARCHAR(150), @sexo CHAR(1)) RETURNS Table AS

RETURN(SELECT *

FROM HEALTHYPETVET.ANIMAL AS Table1

WHERE Table1.Raca = @raca AND Table1.Sexo = @sexo)
```

UDF usada para filtrar o animal por sexo e por raça.

Implementou-se também uma opção para o utilizador repôr os filtros, mas onde não foi utilizada nenhuma UDF.

Os dados relativamente às UDFs estão no ficheiro UDFs.sql.

Normalização

A normalização é uma técnica para organizar informação num SGBD. É usada, principalmente, para eliminar informação redundante e para assegurar que as dependências existentes fazem sentido. Existem três tipos, sendo que cada uma tem menos dependências que a anterior:

- Primeira Forma Normal
- Segunda Forma Normal
- Terceira Forma Normal

Visto que os nossos diagramas se encontram na 3FN, não foi necessário fazer alterações de normalização.

CONCLUSÃO

Concluindo o projeto, podemos verificar que os Stored Procedures e User Defined Functions conseguem ser bastante mais eficazes e intuitivos de usar do que uma simples query. Com estes procedimentos e funções é possível aumentar a rapidez diminuindo repetições de código e aumentando a organização e perceção do mesmo. Este trabalho foi bastante importante para aprofundar os nossos conhecimentos relativamente à base de dados, bem como aprender a trabalhar com VisualBasic.Net.

Ao longo de todo o código tentamos implementar da melhor maneira soluções que pensamos ser viáveis utilizando os conhecimentos que já tínhamos e outros que fomos adquirindo ao longo do trabalho. Assim, não prometemos que este esteja bem otimizado, mas sim que tenha uma grande parte das funcionalidades bem implementadas.

BIBLIOGRAFIA

- [1] Slides 2020/2021 da Unidade Curricular de Base de Dados
- [2] W3 Schools SQL https://www.w3schools.com/sql/
- [3] Visual Basic Documentation https://docs.microsoft.com/en-us/dotnet/visual-basic/